TRIBUNAL DE CONTAS
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
AUDITORIA
AUDITOR SUBSTITUTO DE CONSELHEIRO CELIO LIMA DE OLIVEIRA

PARECER	**: PAR-AUDITORIA-16171/2014**
PROCESSO TC/MS	**: TC/3711/2014**
PROTOCOLO	**: 1488694**
ÓRGÃO	**: FUNDO ESPECIAL DE HONORÁRIOS DE SUCUMBÊNCIA SÃO GABRIEL DO OESTE – MS**
RESPONSÁVEL	**: ADÃO UNIRIO ROLIM**
CARGO DO RESPONSÁVEL	**: PREFEITO MUNICIPAL**
ASSUNTO DO PROCESSO	**: CONTAS ANUAIS DE GESTÃO DE 2013**
RELATOR	**: WALDIR NEVES BARBOSA**

EMENTA:

CONTAS ANUAIS DE GESTÃO – FUNDO ESPECIAL DE HONORÁRIOS DE SUCUMBÊNCIA DE SÃO GABRIEL DO OESTE – PARECER CONTAS REGULARES.

I. RELATÓRIO

1. O processo em questão autuado neste Tribunal de Contas por meio do e-TCE sob o número TC/3711/2014, trata sobre as Contas Anuais de Gestão do Fundo Especial de Honorários de Sucumbência do Município de São Gabriel do Oeste - MS, inerente ao exercício financeiro de 2013, de responsabilidade do Prefeito Municipal, Senhor Adão Unirio Rolim, encaminhadas a este Tribunal para fins de julgamento com fulcro no **inciso II** do **art. 21** da Lei Complementar Estadual nº 160, de 2 de janeiro de 2012 e nos **itens 1** a **4** da **alínea "a"** do **inciso II** do **art. 16** do RITCE, aprovado pela Resolução Normativa nº 76, de 11 de dezembro de2013.

2. Em preliminar, detecta-se que a 3ª ICE no desencadeamento da análise destas Contas Anuais de Gestão, não constatou a incidência de **IMPROPRIEDADES** e **IRREGULARIDADES**, por conseguinte emitiu a **ANÁLISE-ANA-3ICE-11335/2014** acostada à peça nº 18, oportunidade em que se manifestou na forma reproduzida a seguir:

"[...] entendemos que a presente Prestação de Contas anual do Fundo Especial de Honorários de Sucumbência de São Gabriel do Oeste referente ao exercício financeiro de 2013, ***OFERECE CONDIÇÕES FAVORÁVEIS PARA OBTER APROVAÇÃO*** *[...]".*

É o relatório.

II. EXAME DE AUDITORIA

3. Respaldado na vigente ordem constitucional, infraconstitucional, demais legislações pertinentes, das normas regulamentares e das normas gerais de auditoria aplicadas à administração pública municipal, esta Auditoria perquiriu estas Contas Anuais de Gestão, tempo em que asseverou o exposto a seguir:

3.1. DA INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 35, DE 14.12.2011

3.1.1. Cumprimento do disposto nas **Letras "A"** e **"B"** do **Subitem 2.1** do **Item 2** da **Seção II** do **Capítulo I** do **Título I** do **Anexo I**, por ter remetido tempestivamente a este Tribunal estas Contas Anuais de Gestão, conforme constatado no Recibo de Protocolo Definitivo acostado à peça nº 1, assim como, por tê-las apresentado instruídas em conformidade com o Manual de Remessa de Informações, conforme certificado no conjunto global das peças acostadas aos autos.

3.2. DA LEI COMPLEMENTAR FEDERAL Nº 101, DE 04.05.2000 – LRF

3.2.1. Cumprimento do **caput** do **art. 48**, por dar **transparência** e **publicidade** destas Contas Anuais de Gestão, mediante as publicações dos Balanços exigidos, concorde com a acostada peça nº 4.

3.3. DA LEI FEDERAL Nº 4.320, DE 17.03.1964, PORTARIA Nº 42, DE 14.04.1999 DO MPOG E PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 163, DE 04.05.2001 DO MF E MPOG

3.3.1. DO ORÇAMENTO

3.3.1.1. A Lei Municipal nº 882, de 20 de dezembro de 2012, autorizou **créditos orçamentários** para o Fundo na ordem de **R$ 37.765,00**, conforme visto na **ANÁLISE-ANA-3ICE-11335/2014** acostada à peça nº 18.

3.3.2. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA RECEITA

3.3.2.1. Cumprimento do disposto nos **§§ 1º, 2º** e **4º** do **art. 11**da Lei Federal nº 4.320/1964 e Portaria Interministerial nº 163, de 4 de maio de 2001 do MF e MPOG, por apresentar a **classificação econômica da receita orçamentária** de conformidade com as citadas normas legais, conforme visto no Anexo 10 - Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada acostado à peça nº 10, o qual evidencia receita orçada de **R$ 10.790,00** e arrecadada na ordem de **R$ 3.113,30**.

3.3.3. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA

3.3.3.1. Cumprimento do disposto no **art. 12** da Lei Federal nº 4.320/1964, bem como da Portaria nº 42, de 14 de abril de1999 do MPOG e Portaria Interministerial nº 163/2001 do MF e MPOG, por apresentar a despesa orçamentária classificada por **funcional** e por **categorias econômicas**, conforme constatado no Anexo 11 – Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada acostado à peça nº 11, o qual demonstra despesa autorizada de **R$ 37.765,00** e empenhada na ordem de **R$ 3.185,70**.

3.3.4. DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

3.3.4.1. Cumprimento dos **arts. 102** a **105** da Lei Federal nº 4.320/1964, por elaborar o Anexo 12 - Balanço Orçamentário; o Anexo 13 - Balanço Financeiro; o Anexo 14 - Balanço Patrimonial e o Anexo 15 - Demonstração das Variações Patrimoniais acostados às peças nº 5, 6, 7 e 8, de acordo com as citadas disposições legais, pois conforme a extensão do exame, **NADA FOI ENCONTRADO DE IRREGULAR**, na consistência dos seus respectivos registros contábeis, cujos resultados apurados são os constantes nas tabelas a seguir:

TABELA 1 RESULTADO ORÇAMENTÁRIO / FINANCEIRO	
ESPECIFICAÇÃO	**R$**
1 - Disponibilidade Financeira do Exercício Anterior.	6.970,62
2 - Receita Arrecadada.	3.113,30
3 - Transferências Financeiras Recebidas.	0,00
4 - Recursos Orçamentários / Financeiros.	**10.083,92**
5 - Despesa Empenhada.	3.185,70
6 - Superavit (Deficit) Orçamentário / Financeiro. → R$ = (4 - 5)	**6.898,22**

Fonte: Anexo 13 – Balanço Financeiro e Anexo 14 – Balanço Patrimonial do Exercício Anterior acostados às peças nº 6 e 13.

TABELA 2 RESULTADO PATRIMONIAL	
ESPECIFICAÇÃO	**R$**
1 – Variações Patrimoniais Aumentativas.	3.113,30
2 - Variações Patrimoniais Diminutivas.	3.185,70
3 - Superavit (Deficit) Patrimonial. → R$ = (1 – 2) → % = (3 / 1)	**(72,40)**

Fonte: Anexo 15 – Demonstração das Variações Patrimoniais acostado à peça nº 8.

TABELA 3 RESULTADO ATIVO REAL LÍQUIDO / PASSIVO REAL A DESCOBERTO	
ESPECIFICAÇÃO	**R$**
1 - Ativo Real Líquido (Passivo Real Descoberto) do Exercício Anterior.	6.970,62
2 - Superavit (Deficit) Patrimonial do Exercício.	(72,40)
3 - Ativo Real Líquido (Passivo Real Descoberto) do Exercício. → R$ = (± 1 ± 2) → % = 100%	**6.898,22**

Fonte: Anexo 14 – Balanço Patrimonial do Exercício Anterior e Anexo 15 – Demonstração das Variações Patrimoniais acostados às peças nº 8 e 13.

3.4. DA AVALIAÇÃO DOS MANDAMENTOS DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988

3.4.1. Cumprimento do disposto no **§ 3º** do **art. 164**, por ter depositado as disponibilidades de caixa da Fundação em **instituições financeiras oficiais**, conforme verificado nos Extratos Bancários acostados à peça nº 15.

É o exame.

III. CONCLUSÃO

4. À vista de tudo que consta dos autos do processo e da comprovação exteriorizada no **item 3** do relatório da **PARTE II EXAME DE AUDITORIA**, ficou evidenciado que estas **CONTAS ANUAIS DE GESTÃO** representam adequadamente a sua posição orçamentária, financeira, operacional e patrimonial, da mesma maneira que foi pautada em conformidade com os princípios constitucionais e infraconstitucionais, demais legislações pertinentes e das normas gerais de auditoria aplicadas à administração pública municipal.

4.1. Por consequência, embasado no prescrito no **inciso III** do **art. 14** da LCE nº 160/2012, no **inciso I** do **art. 28** do RITCE, aprovado pela RNTCE nº 76/2013 e no **art. 1º** da Portaria TC/MS nº 2, de 9 de fevereiro de 2012, esta Auditoria de modo terminante, **opina**:

4.2. Que o Tribunal Pleno com fundamento no que dispõe **inciso II** do **art. 21** combinado com o **inciso I** do **art. 59** ambos da LCE nº 160/2012 e no **item 4** da **alínea "a"** do **inciso II** do **art. 16** do **RITCE**, aprovado pela RNTCE nº 76/2013, julgue e considere **REGULARES** as **CONTAS ANUAIS DE GESTÃO** do **FUNDO ESPECIAL DE HONORÁRIOS DE SUCUMBÊNCIA DE SÃO GABRIEL DO OESTE – MS**, de responsabilidade do Prefeito Municipal, **SENHOR ADÃO UNIRIO ROLIM**, inerente ao exercício financeiro de **2013.**

5. A AVALIAÇÃO DA LEGITIMIDADE E DA ECONOMICIDADE, da gestão destas Contas será obtida mediante o controle externo por meio de processo de instrumento de fiscalização que dispõe o **art. 26** da LCE nº 160, de 02.01.2012 e o **art. 175** do RITCE, aprovado pela RNTCE nº 76/2013.

6. O Parecer ora exarado foi fundamentado na averiguação das **CONTAS ANUAIS DE GESTÃO** composta de documentos digitalizados de

veracidade ideológica presumida, ficando, assim, portanto, ressalvadas quaisquer **IMPROPRIEDADES** e **IRREGULARIDADES** porventura encontradas por meio de processo de instrumento de fiscalização que dispõe o **art. 26** da LCE nº 160/2012 e o **art. 175** do RITCE, aprovado pela RNTCE nº 76/2013.

É o parecer.

Campo Grande, 10 de novembro de 2014.

CELIO LIMA DE OLIVEIRA
Auditor Substituto de Conselheiro

fmm

DESPACHO

Ao Douto Ministério Público de Contas, a remessa do PROCESSO TC/3711/2014 com o respectivo parecer conclusivo, para fim do disposto no **art. 111** do RITCE, aprovado pela RN nº 76/2013.

Campo Grande, 10 de novembro de 2014.

CELIO LIMA DE OLIVEIRA
Auditor Substituto de Conselheiro